



CANDIDATOS:

ANNA PAULA DE AVELAR BRITO LIMA (REITORA)

REGINALDO CARVALHO (VICE-REITOR)

PLANO DE AÇÃO PARA O QUADRIÊNIO 2020-2024

1. PRINCÍPIOS NORTEADORES

- Fortalecer a autonomia da Universidade Pública brasileira;
- Garantir que a Universidade esteja em consonância com as necessidades e interesses sociais, contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade justa, inclusiva e igualitária;
- Fortalecer a Universidade como um espaço de inclusão, de apoio à diversidade e laico;
- Ampliar os espaços de diálogo entre os membros da comunidade acadêmica: estudantes, servidores técnicos e docentes, e a comunidade do entorno da Universidade.
- Fortalecer o tripé Ensino-Pesquisa-Extensão, garantindo sua indissociabilidade;

2. EM RELAÇÃO AO TRIPÉ ENSINO-PESQUISA-EXTENSÃO, APRESENTAMOS AS PROPOSTAS A SEGUIR:

2.1. ENSINO:

- Ampliação da qualidade do ensino ofertado na graduação e pós-graduação, a partir de políticas de formação continuada de professores (Doutorado, pós-doutorado e licença-capacitação);
- Ampliação de atividades acadêmicas e extra-acadêmicas para a graduação que contribuam para a formação discente, de Programas que fomentem o Ensino e suas articulações com a Pesquisa e a Extensão: PIBID, PIBIC, PET, Monitoria, etc.;
- Ampliação e criação de laboratórios multimídia e outros espaços destinados aos cursos de graduação e de pós-graduação;
- Atenção aos cursos ofertados no CODAI, com políticas e programas específicos para a sua realidade.
- Ampliação e desenvolvimento de políticas de acompanhamento dos discentes e dos cursos já existentes, bem como atenção às necessidades de reformulação e proposição de novos cursos de graduação e de pós-graduação;
- Acompanhamento dos estudantes, sobretudo os de graduação, de maneira a garantir sua permanência nos cursos escolhidos, seu rendimento/aproveitamento, de modo a controlar a retenção e evasão dos mesmos, num trabalho articulado entre a Pró-Reitoria de Graduação e as Coordenações dos cursos;
- Acompanhamento dos egressos dos cursos de graduação e de pós-graduação, com o intuito de avaliar o impacto social e profissional da formação recebida na UFRPE.

2.2. PESQUISA:

- Ampliação de cursos de pós-graduação, bem como, desenvolvimento dos já existentes, sobretudo nas Unidades Acadêmicas do interior do estado;
- Ampliação da política de concessão de bolsas aos estudantes, a partir de proposição de projetos junto à FACEPE, CNPq e CAPES;

- Ampliação dos projetos de intercâmbio com outras Instituições no Brasil e fora do país, com Doutorado sanduíche e Pós-doutorado, reforçando a importância do desenvolvimento de projetos interinstitucionais no âmbito da Ciência e Tecnologia;
- Incentivo e desenvolvimento de ações para melhora na avaliação dos cursos de pós-graduação stricto sensu junto à CAPES.

2.3. EXTENSÃO:

- Ampliação dos Programas de Extensão da UFRPE;
- Articulação dos cursos de graduação e de pós-graduação com projetos de extensão, ampliando o diálogo e indissociação entre ensino-pesquisa-extensão;
- Políticas de captação de recursos e fomento para atividades de Extensão;
- Investimento nos projetos ligados à Agroecologia;
- Ampliação de programas de Extensão em parceria com outras instituições, regionais, nacionais e internacionais, tanto no âmbito dos cursos ligados às Ciências Agrárias, vocação primeira da UFRPE, bem como dos outros cursos, particularmente as licenciaturas, que tiveram um avanço considerável na Instituição na última década.

Além das propostas relativas ao tripé Ensino-Pesquisa-Extensão, propomos o desenvolvimento e ampliação de programas e políticas de Gestão, de Infraestrutura, dentre outros, a saber:

- Investimento no R.U., com ampliação da estrutura e oferta de refeições na SEDE e nas Unidades pelo interior do estado;
- Construção, ampliação e melhoria na estrutura da residência estudantil, com ampliação de vagas e das condições físicas das casas, na Sede e Unidades acadêmicas do interior;

- Maior articulação entre as Pró-Reitorias, sobretudo as de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão estudantil, com projetos comuns a todas;
- Desenvolvimento de projetos de ampliação das estruturas/ infraestrutura dos diversos Campi: prédios, laboratórios, salas de aula, áreas comuns, espaços de interação e convivência, dentre outras ações.

Por fim, todas as ações propostas deverão ser amplamente discutidas com a comunidade acadêmica, visando uma gestão que contemple o diálogo e o respeito aos princípios democráticos.